

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATENÇÃO EM SAÚDE AO CÂNCER DE MAMA: ATRASO E FATORES ASSOCIADOS

Relatoria: NAYARA DOS SANTOS

MARIA LAURA DA SILVA

AFONSO ABREU MENDES JUNIOR

Autores: MANUELLA SILVA LEITE PIMENTEL

LEILA LUÍZA CONCEIÇÃO GOLÇALVES

JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Quando diagnosticado e tratado precocemente, possui um bom prognóstico, pois aumenta as chances de sobrevivência dos pacientes. O atraso na identificação e início da terapêutica adequada, afeta a qualidade de vida do indivíduo e aumenta as sequelas decorrentes dessa neoplasia, aumentando a morbimortalidade, e ocasiona maiores gastos públicos com tratamentos caros e prolongados. **OBJETIVO:** Sintetizar a produção científica sobre o atraso na atenção ao câncer de mama e os fatores associados nos países latino americanos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa nas seguintes bases de dados: Bireme, Pubmed e Cinhal, entre 2005 a 2014. Na busca, foram encontrados 2628 estudos primários. Após a leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra, considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, a seleção resumiu-se a oito artigos. **RESULTADOS:** Após análise do conteúdo das publicações, emergiram três categorias temáticas: Intervalos de tempos na atenção ao câncer de mama; O atraso total na atenção ao câncer de mama; Fatores associados ao atraso na atenção ao câncer de mama. Existe atraso na atenção ao câncer de mama nas Américas Latina e do Sul, principalmente no acesso ao diagnóstico e tratamento. Também está associado ao estágio clínico, a renda e escolaridade. **CONCLUSÃO:** A condução da revisão integrativa reforçou a importância do diagnóstico precoce, o qual pode reduzir o tempo entre a confirmação diagnóstica e o início do tratamento. Salienta-se a necessidade de desenvolver programas de rastreamento e detecção precoce, estruturar melhor o funcionamento dos serviços de saúde e capacitar os profissionais envolvidos.